

longa exposição, atenuando num curto espaço a necessidade de elevação da taxa SELIC e melhorando a perspectiva quanto à aplicação em renda variável. Destacou que o mercado aguarda uma sinalização principalmente da área econômica, que tem apresentado discurso positivo em relação ao tema, mas não consolidaram as ações ou apresentaram números quanto é possíveis cortes de despesa. Na análise dos ativos, o Comitê permanece verificando ativamente os investimentos de modo que manterá observância quanto a busca mais próxima da meta atuarial. Ponderou ainda o Presidente do Comitê de Investimentos, que a carteira já apresenta 55,11% (cinquenta e cinco inteiros e onze centésimos por cento) em ativos atrelados à SELIC. O movimento se justifica em razão da expectativa na retomada na elevação da taxa básica de juros. O Presidente do Comitê colocou para referendo os movimentos gerados através da APR's emitidas em setembro de 2024, situação que não foram verificadas manifestações contrárias, restando aprovadas juntamente com o relatório analítico de investimento do mês de setembro e terceiro trimestre de 2024. Por fim informou sobre o curso preparatório para Nova Certificação RPPS com a finalidade de atender às exigências do Ministério da Previdência Social e naquela ocasião, entregou aos presentes o login e senha de acesso para o curso EAD. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus \_\_\_\_\_

Liamar Aparecida Veroneze Correa \_\_\_\_\_

Victor Artur Lopes Torres \_\_\_\_\_

**ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.**

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa e Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a quadragésima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Ao iniciar as tratativas da reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, informou aos presentes que a pauta estava vinculada às movimentações financeiras do mês de outubro de 2024. Na ocasião, esclareceu aos membros que por conta da exposição da Política de Investimentos para o exercício de 2025, faria um breve resumo sobre as condições do cenário econômico, tanto do ambiente macro quanto do contexto doméstico. Nesse preâmbulo, iniciou a sua fala dissertando sobre a inflação no Brasil e a dificuldade do Banco Central em promover um alinhamento quanto ao centro da meta, uma vez que o índice apresentado anualizado era de 4,76% (quatro inteiros e setenta e seis centésimos por cento). Nessa condição, apurou-se que no mês de setembro encerrou com 0,44% (quarenta e quatro centésimos por cento) de inflação, de modo que para o mês de outubro, observou-se uma aceleração do índice em 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento). Ainda nesse contexto, os membros presentes do Comitê de Investimento, analisaram o relatório da reunião do COPOM, onde no dia 06 de novembro de 2024, foi proposto um novo ajuste em 0,50% (cinquenta centésimos por cento) onde a taxa SELIC vigente passou para 11,25% (onze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). As projeções é que na próxima reunião do Banco Central, essa elevação se intensifique, chegando ao patamar de 0.75% (setenta e cinco centésimos por cento) para o último ajuste da taxa no ano de 2024. O baixo índice de desemprego e a forte interferência por parte do governo através dos programas de distribuição de renda e benefícios fiscais, melhoram os números de atividade econômica com reflexo positivo no PIB, apesar da baixa sustentabilidade. Desse modo, o grupo visualizou aumento da dívida por conta da elevação das taxas dos títulos públicos, que por sua vez, é resultado da desconfiança em relação ao governo no comprometimento com as regras fiscais.

Seguindo a breve síntese sobre cenário discutiu-se também, a decisão do Banco Central dos Estados Unidos, que na reunião aprovou corte dos juros pela segunda vez consecutiva neste exercício. O FED, realizou um corte de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) na reunião de novembro, onde a taxa de juros arbitrada passou para a banda de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) até 4,75% (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos por cento), o menor patamar observado desde 2023 no mês de fevereiro mais precisamente. Ainda com um grau de desconfiança sobre a ancoragem do índice de inflação, no anualizado a economia americana atingiu o patamar de 2,4% (dois inteiros e quatro décimos por cento). Sobre a China, os membros verificaram a intensificação dos incentivos financeiros por parte do governo, a fim de restabelecer o alinhamento econômico do país. Num aprofundamento sobre o tema, foi constatado que ainda há números que indicam resultado positivo desses incentivos. Seguindo, foi distribuído a planilha com saldos atualizados do dia 19 de novembro de 2024, onde os membros do Comitê, aferiram um capital aplicado no importe de R\$ 208.646.910,79 (duzentos e oito milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, novecentos e dez reais e setenta e nove centavos) com uma elevação patrimonial de 0,34% (trinta e quatro centésimos por cento), representando um ganho no mês de R\$ 709.840,83 (setecentos e nove mil, oitocentos e quarenta reais e oitenta e três centavos) até aquela data. Seguindo os temas propostos para a reunião, foi distribuído também o relatório analítico de investimentos elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado. No presente relatório, os membros constataram que no encerramento do mês de outubro de 2024, o RPPS apresentava um saldo líquido aplicado no importe de R\$ 207.786.900,41 (duzentos e sete milhões, setecentos e oitenta e seis mil, novecentos reais e quarenta e um centavos). Foi avaliado também, o enquadramento frente à resolução 4.963 de 2021, bem como o alinhamento junto à política de investimentos para o exercício. Sobre o índice de rentabilidade, restou constatado junto ao Comitê uma elevação patrimonial no valor de um R\$ 1.386.572,45 (um milhão, trezentos e oitenta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos) representando 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) de ganho no referido mês. Desse modo, o retorno

acumulado passou a ser R\$ 13.275.941,55 (treze milhões, duzentos e setenta e cinco mil, novecentos e quarenta e um reais e cinquenta e cinco centavos). No gráfico comparativo, verifica-se que no acumulado o OLÍMPIA PREV obteve uma rentabilidade de 6,83% (seis inteiros e oitenta e três centésimos por cento), com uma meta a ser batida no patamar de 8,27% (oito inteiros e vinte e sete centésimos por cento). O Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA REV, destacou a dificuldade da obtenção da meta, estabelecendo uma estreita vinculação do baixo desempenho por conta da elevação da taxa de inflação. Destacaram os membros presentes, sobre o cenário persistente de inflação para o exercício de 2025, considerando a desconfiança dos investidores, alta do câmbio, elevação da carga tributária e ampliação dos programas assistenciais. Foram avaliados os rendimentos dos fundos componentes da carteira do Regime Próprio de Previdência, a elevação do patrimônio no segmento de renda fixa atrelado a LFT's e baixa exposição em créditos privados. Na avaliação dos membros, com as perspectivas de retomada na elevação da taxa SELIC, há grande possibilidade dos fundos atrelados a essa estratégia se estabelecerem acima da meta atuarial. Destarte, o relatório analítico de investimentos do mês de outubro, foi colocado para discussão e o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, verificando que não houveram manifestações contrárias aprovou o Relatório, seguindo para avaliação e aprovação dos demais Conselhos. Ainda na condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, entregou aos membros efetivos do Comitê de Investimentos, a minuta da Política de Investimentos para o exercício de 2025. Salientou que a elaboração do material teve importante contribuição da empresa de Consultoria Financeira Crédito & Mercado. Os membros propuseram a leitura dos principais pontos do documento estratégico de alocações dos recursos. Então, esclareceu que a política não é somente um instrumento para atender obrigações perante ao Tribunal de Contas e ou o Ministério da Previdência, mas é uma ferramenta que estabelece as principais estratégias de investimento para o exercício seguinte, com base na leitura do cenário atual e projeções. Na sequência, destacou que o OLÍMPIA PREV é um Regime Próprio de Previdência Social categorizado como investidor comum, no qual a sua estrutura de gestão se define através da

Diretoria Executiva, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos. Considera que a gestão dos ativos é realizada através da própria unidade gestora, com participação ativa do Comitê e demais Conselhos. Observou os critérios de elegibilidade e destacou a importante participação da consultoria de valores na construção de estratégias alinhadas com o cenário. Sobre a meta de rentabilidade, Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, observou o cenário econômico tanto o internacional quanto o ambiente doméstico. Salientou que tal leitura é de suma importância, para definição dos parâmetros máximos e mínimos de exposição dentro de cada alocação, tomando como referência a limitação imposta pela legislação específica. Tratou também sobre os mercados de renda fixa e variável, expondo a importância da renda fixa no atual cenário, que tem como base a perspectiva de aumentar a exposição no segmento dentro do exercício de 2025. Foi observado a forma de investimento através de empréstimo consignado, apesar do RPPS não ter estabelecido normativa para tal tipo de investimento. Mesmo assim, o Comitê optou em permitir a inclusão desse tópico, uma vez que, se realizada alguma decisão futura nesse contexto, não haveria necessidade de rever a política de investimento para a inclusão do percentual de até 5% (cinco inteiros por cento) na estratégia dos investimentos. Mereceu destaque, segundo a fala do Presidente do Comitê, os controles de riscos, dissertando sobre o risco de mercado no qual submete os ativos a situação em que não há muita previsibilidade. Pontuou que o atual ambiente geopolítico, oferece numa grande proporção esse tipo de risco nas carteiras dos investidores, salientando que o entendimento de cenário é extremamente importante para mitigar esse tipo de eventualidade. Explanou sobre o risco de crédito, quando existe a possibilidade de o investidor não receber o valor esperado daquele investimento e o risco de liquidez, atrelado a limitação da capacidade de converter o ativo em dinheiro no prazo esperado. O Comitê falou sobre o controle de risco operacional e legal, numa leitura em que se torna necessário os ativos do OLÍMPIA PREV, estarem vinculados a entidades com responsabilidade e alta capacidade de governança. Os membros, na continuidade das discussões pautadas na política, realizaram considerações sobre o estudo de ALM, que tem como princípio distribuir as

alocações de acordo com a previsão de utilização dos ativos futuros. Sobre a política de transparência do material discutido, informou que após a explanação e aprovação em reunião extraordinária, o mesmo seria encaminhado ao Conselho Fiscal para as análises e considerações e imediatamente encaminhado ao Conselho Deliberativo para avaliação e aprovação final, juntamente com a diretoria executiva. Foi atribuída à responsabilidade da Diretoria Executiva a publicação do instrumento obedecendo os prazos da portaria 1.467 de 2022, juntamente com as exigências constantes na resolução CMN 4.963 de 2021. Foi definido também, na política de investimento para exercícios de 2025, as regras de credenciamento na qual foram formulados os critérios básicos para que as entidades ofereçam produtos financeiros junto ao RPPS. Nessas considerações, os membros evidenciaram a necessidade primária dessas entidades apresentarem tradição e credibilidade, avaliando sempre o grau de risco e a aderência dos produtos financeiros aos indicadores de desempenho. Na sequência foram estabelecidos os critérios de precificação dos ativos, no qual os mesmos ficam submetidos principalmente às marcações na curva, se tratando de títulos públicos e a mercado, relacionado aos fundos de investimentos de renda fixa e renda variável. Os membros do Comitê destacaram, a necessidade da inclusão das fontes primárias de informações, levantando e incluindo no item específico, todo o material utilizado para a composição da presente ferramenta de planejamento financeiro. Sobre a política de acompanhamento e avaliação, o Presidente do Comitê de Investimentos informou que esse importante trabalho, já é realizado mensalmente conforme as disposições de portaria específica, que estabelece as datas das reuniões do Comitê durante o exercício. Para o plano de contingência, foram desenhadas as estratégias a fim de mitigar riscos na ocorrência dos mesmos, definindo uma ação para cada insurgência. Foi incluído na política, a necessidade das ferramentas de controle, destacando controle interno vinculado ao Conselho Fiscal e os controles externos representados principalmente através dos agentes de fiscalização, como Tribunal de Contas, Ministério da Previdência, Comissão de Valores Mobiliários e AMBIMA. Foi considerando junto aos membros, a ampla divulgação da ferramenta junto aos servidores vinculados e beneficiários, permitindo participação da sociedade civil na avaliação, aplicação e utilização dos recursos do

RPPS. Posterior a leitura, o Presidente do Comitê informou aos presentes, que todo o material discutido, juntamente com a minuta da política ficariam a disposição dos demais Conselhos e Diretoria Executiva, para numa data a ser definida, realizar a convocação de reunião extraordinária para o fechamento e aprovação final da minuta. Argumentou que o Comitê ficaria a disposição para todos os questionamentos e ajustes necessários até a data da reunião extra, na qual só realizariam os ajustes finais e aprovação. Ainda na condução dos trabalhos, colocou para referendo os principais movimentos através da leitura das APR's do mês de outubro de 2024. Diante das exposições não houveram questionamentos, de modo que os movimentos apresentados foram aprovados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus \_\_\_\_\_  
Liamar Aparecida Veroneze Correa \_\_\_\_\_  
Victor Artur Lopes Torres \_\_\_\_\_

**ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023-2024 REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.**

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a sexta reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. A fim de submeter a aprovação da Política de Investimentos para o exercício de 2024, junto ao Comitê de Investimentos, Conselho Fiscal, Conselho Administrativo e